

## **Perfil do bacharel em turismo com título de doutorado no Brasil**

*Alexandre Panosso Netto<sup>1</sup>  
Marília Gomes dos Reis Ansarah<sup>2</sup>*

**Resumo:** O presente estudo analisa quantitativamente o percurso acadêmico dos 34 bacharéis em turismo que têm o título de doutorado no Brasil. Os dados foram coletados no mês de maio de 2008 na Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>). São analisados os seguintes itens: ano, instituição e região da obtenção de diplomas de graduação, mestrado, doutorado e livre docência; títulos das dissertações e teses; área de atuação no mercado e se é membro do sistema BASis do MEC/INEP (avaliadores de curso e/ou de Instituições de Ensino Superior-IES). Entre os resultados mais significativos está que a grande maioria dos pesquisados fez sua graduação em turismo em Instituições particulares, todavia o mestrado e doutorado foram desenvolvidos em Instituições públicas. Destaca-se também que 33 dos 34 profissionais estão vinculados a uma IES, ou seja, são professores e desenvolvem trabalhos acadêmicos.

### **INTRODUÇÃO**

Desde 1971, o turismo, como curso superior de graduação, é estudado oficialmente em universidades no Brasil, podendo ser essa data considerada o marco de uma educação formal deste campo de atuação e estudo. Apenas como comparação, citamos alguns dos mais antigos cursos de graduação em turismo que temos notícias, sendo eles o da Universidade Autônoma do Estado do México de 1958, em Toluca; o do Instituto de Novas Profissões, de Lisboa em 1965 e; o do Instituto de Estudos Turísticos de 1968 em Madrid.

Na busca do aperfeiçoamento profissional e intelectual, os bacharéis em turismo têm a oportunidade de continuarem estudando em cursos de especialização, mestrado e doutorado, sendo que hoje no Brasil chega a 34 o número de bacharéis em turismo com título de doutorado. Analisar de forma breve a formação e atuação desses profissionais é o objetivo principal desse estudo. Fazemos isso sem desmerecer outras áreas de formação, mas sim com o intuito de analisar de forma quantitativa a trajetória seguida por esse grupo no que se refere a alguns aspectos de sua formação acadêmica e atuação profissional.

---

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo - USP. E-mail: panosso@usp.br

<sup>2</sup> Universidade Paulista – UNIP e Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. E-mail: mansarah@unip.br

### **Perfil do bacharel em turismo com título de doutorado no Brasil**

O presente estudo foi realizado no mês de maio de 2008, com o objetivo de levantar o perfil dos 34 bacharéis em turismo com título de doutorado no Brasil. O levantamento de dados foi feito a partir da consulta dos currículos dos doutores disponíveis na Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>). Foram levantados e tabulados os seguintes dados: ano, instituição e região da obtenção de diplomas de graduação, mestrado, doutorado e livre docência; títulos das dissertações e teses; área de atuação no mercado e se é membro do sistema BASis do MEC/INEP (avaliadores de curso e/ou de IES).

### **Cursos de Graduação**

Dos 34 pesquisados, o primeiro graduou-se em turismo em 1974 e os dois últimos em 1998 (Tabela 1), sendo a bacharel Antonia Marisa Canton a primeira a se graduar, pela Universidade Anhembi Morumbi-SP (primeiro curso de turismo do Brasil em 1971) e em 1998 graduaram-se Alexandre Panosso Netto, no Mato Grosso do Sul e Kerlei Eniele Sonaglio, no Rio Grande do Sul. A metade dos bacharéis formou-se em turismo entre 1990 e 1998. 53% dos doutores residem na região Sudeste (18 no Estado de São Paulo); 29,4% na região Sul (4 no Estado do Paraná, 3 em Santa Catarina e 3 no Rio Grande do Sul); 14,7% na região Nordeste (um em cada Estado: Bahia, Ceará, Alagoas, Pernambuco e Maranhão) e 2,9% na região Norte (um no Pará).

Tabela 1- Ano de obtenção da graduação em turismo

Ano	Qde
1974	1
1975	1
1976	3
1978	1
1979	1
1980	1
1981	1
1982	1
1983	2
1984	1
1985	1
1988	3
1990	1
1991	2
1992	2
1993	3
1995	3
1996	2

1997	2
1998	2

Fonte: Dados levantados pelos autores em maio de 2008 a partir de <http://lattes.cnpq.br>.

16 bacharéis obtiveram o diploma no Estado de São Paulo. Os demais nas seguintes regiões: 12 na Sul (6 no Rio Grande do Sul; 2 em Santa Catarina e 4 no Paraná); 4 na Nordeste (um em cada Estado: Bahia, Ceará, Maranhão e Pernambuco); um na Norte (no Pará) e um na Centro-Oeste (no Mato Grosso do Sul).

Do total dos pesquisados, 55,9% (19) graduaram-se em instituições privadas e 44,1% (15) em universidades públicas, sendo 23,5% (8) em universidades estaduais e 20,6% (7) em universidades federais. Os 8 que fizeram a graduação em universidade estadual estudaram na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). 4 dos 7 que graduaram-se em universidades federais, estudaram na Universidade Federal do Paraná (UFPR) e 7 dos 19 que se formaram em instituições privadas estudaram em PUCs. Dos que obtiveram o diploma em São Paulo, estudaram em instituições educacionais particulares diversificadas, a saber: PUC/Campinas (2), Unibero (2), Universidade Anhembi Morumbi (3) e Faculdade Ideal de Letras e Ciências Humanas (1).

Este resultado confirma a prevalência das instituições particulares de ensino sobre as públicas na área de turismo, sendo que os últimos dados do INEP (2006) mostram que há no Brasil, na grande área “viagens, turismo e lazer” 64 cursos em IES públicas, 143 em IES Comunitárias/Confessionais/Filantrópicas e 375 em IES particulares, conforme Tabela 2. Todavia esse número de cursos em particulares está decaindo significativamente devido à oferta exagerada e à pouca qualidade dos cursos e, empiricamente, também temos percebido um leve aumento no número de cursos de turismo sendo abertos recentemente em IES públicas.

Tabela 2 – Cursos de graduação presenciais (bacharelados e tecnólogos) – grande área “Viagens, turismo e lazer” existentes no Brasil em 2006.

	Fed.	Est.	Mun.	Par.	Com. Conf. Fil.	Total
<i>Área - Viagens, turismo e lazer</i>	32	21	11	375	143	582
<b>Cursos</b>						
Eventos	-	-	-	21	5	26
Lazer e turismo	-	1	1	4	1	7
Planejamento e organização do turismo	3	-	-	-	-	3

Recreação e lazer	4	-	-	1	-	<b>5</b>
Turismo	23	18	7	324	114	<b>486</b>
Turismo e hotelaria	2	2	3	25	23	<b>55</b>

Fonte: INEP, 2006. Sinopse da Educação Superior. Disponível em <http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/sinopse/> (acessado dia 05 de abril de 2008).

Os resultados da pesquisa também apontam que 29,4 % (10) dos pesquisados fizeram mais de um curso de graduação. Destes, além do bacharelado em turismo, 3 cursaram administração de empresas; 2 cursaram Geografia, 2 Filosofia e 2 Relações Públicas; 1 cursou Pedagogia, 1 Direito, 1 Estudos Sociais, 1 Engenharia Elétrica, 1 Ciências da Computação e 1 Educação Física. Dos que cursaram outros cursos de graduação além do Turismo (Tabela 3), um cursou três cursos (Engenharia Elétrica, Ciências da Computação e Educação Física); dois cursaram outros dois cursos (um cursou Estudos Sociais e Geografia e o outro cursou Pedagogia e Geografia).

A pesquisa mostra que, de certa forma, esse grupo de bacharéis em turismo tem buscado ampliar seu conhecimento em outras áreas, especialmente no campo das ciências sociais aplicadas e humanas (Estudos Sociais, Geografia, Relações Públicas, Pedagogia e Filosofia). Este dado mostra o privilégio dos estudos conceituais voltados para a educação, epistemologia, cultura, meio ambiente, sociedade e antropologia, com certa ausência de temas de gestão do turismo na graduação, situação que foi modificada pela preferência por cursos de pós-graduação ligados à gestão, conforme Tabela 4.

Tabela 3 - Outros cursos de graduação dos bacharéis em turismo

<b>Outros cursos de graduação</b>	<b>Quant.</b>
Administração de Empresas	3
Licenciatura Plena em Geografia	2
Filosofia	2
Relações Públicas	2
Licenciatura Curta em Estudos Sociais	1
Pedagogia	1
Direito	1
Estudos Sociais	1
Engenharia Elétrica	1
Ciências da Computação	1
Educação Física	1

Fonte: Dados levantados pelos autores em maio de 2008 a partir de <http://lattes.cnpq.br>.

### **Cursos de Especialização (*lato sensu*)**

Observa-se que esse grupo de bacharéis buscou a expansão de seus conhecimentos, com outros cursos de especialização (*lato sensu*) no período de 1974 a 1998. Dos

pesquisados, 17 fizeram curso de especialização (15 fizeram no Brasil e dois no exterior), sendo que alguns fizeram mais de um curso (Tabela 4). A Espanha e a Itália foram os países escolhidos pelos bacharéis para sua especialização no exterior. Os estados brasileiros mais procurados foram Santa Catarina e São Paulo com 5 cursos cada e o Rio Grande do Sul com 2 cursos.

Os cursos direcionados para gestão foram os mais procurados, entre eles estão: Administração Hoteleira; Turismo e Hotelaria; Gestão Empresarial em Ambiente Globalizado; Administração em Turismo; Administração; Economia do Turismo; Turismo Empreendedor; Gestão Estratégica das Organizações e do Desenvolvimento Humano; Produção e Gestão em Turismo. Há também cursos mais gerais e abrangentes, como História do Brasil; Ação Cultural; Geografia; Epistemologia das Ciências; Metodologia do Ensino Superior. Os cursos de planejamento e marketing também se destacam: Planejamento, Gestão e Marketing; Planejamento e Marketing Turístico; Marketing e Finanças e; Marketing.

Tabela 4 – Cursos de Especialização (*lato sensu*)

País/Estado	Ano	IEA	Curso
Espanha	1987	Escola Oficial de Turismo	Desarollo Turístico
Itália	1988	<i>Società Italiana per L'organizzazzione Internazzionale</i>	Marketing e Finanças
Itália	1989	<i>Università Comerciale Luigi Bocconi</i>	Economia do Turismo
Mato Grosso do Sul	2000	UFMS	História do Brasil
São Paulo	1974	SENAC	Administração Hoteleira
Minas Gerais	1985	UFJF	
Santa Catarina	1995	UNIVALI	Turismo e Hotelaria
Santa Catarina	1994	UNIVALI	Marketing
Santa Catarina	1992	UNIVALI	Metodologia do Ensino Superior
Paraná	2001	UNICENP	Gestão Empresarial em Ambiente – Globalização
Rio Grande do Sul	1979	PUC/RS	Administração em Turismo
Minas Gerais	1993	PUC/MG	Administração
Santa Catarina	1999	UFSC	Turismo Empreendedor
Santa Catarina	1997	UDESC	Gestão Estratégica das Organizações e do Desenvolvimento Humano
São Paulo	1997	SENAC	Planejamento e Marketing Turístico
Brasília	2002 2003	Universidade Católica de Brasília	MBA em Turismo -Planejamento, Gestão e Marketing
São Paulo	1990	ECA/USP	Ação Cultural
Rio Grande do Sul	1998	PUC	Produção e Gestão do Turismo
São Paulo	1990	UNESP	Geografia
São Paulo	1998	UFSP	Administração e Marketing
Pará	1993	UFPA	Epistemologia das Ciências

**Fonte:** Dados levantados pelos autores em maio de 2008 a partir de <http://lattes.cnpq.br>.

### Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*: Mestrado

Para a obtenção do título de mestre, 30 cursaram no Brasil (20 em São Paulo). Três obtiveram o título de mestre no exterior (Itália, Bélgica e Espanha), sendo que um fez o doutorado direto (sem mestrado) na Espanha conforme Tabela 5. Considerando este último, 4 foram os que fizeram o mestrado no exterior (tabela 5). Somente após 14 anos da implantação do primeiro curso de turismo no país um bacharel na área obteve o título de mestrado (Dirce Vasconcellos Lopes, que também foi a primeira doutora).

Tabela 5 – Cursos de mestrado

	Ano	País/Estado	Área	Instituição	Título
1	1984	Bélgica	Comunicação Social	Université Catholique de Louvain	L'évolution de la pensée de Joffre Dumazedier
2	1985	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Contribuição ao Estudo da Comunicação Científica e Tecnológica no Brasil.
3	1986	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Fluxo de Informação nas Empresas Turísticas.
4	1988	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Política de Desenvolvimento na Esfera de Lazer Cultural: Estudo de Caso do Centro Cultural do Jabaquara.
5	1988	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Aspectos da Comunicação Publicitária e Promocional do Marketing Turístico em São Paulo.
6	1989	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Por quê Foz do Iguaçu??? Turismo de massa e seus aspectos não-mensuráveis, estudo exploratório.
7	1989	Itália	Gestão do Turismo	Scuola Superiore del Commercio del Turismo i del Servizi	Piano di Marketing per il Repparto Food & Beverage di un Albergo di Lusso a Milano
8	1991	Campinas-SP	Filosofia Social	PUC/Campinas	A Pós-Modernidade Como Categoria Filosófica.
9	1991	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Home away from home evolução, caracterização e perspectivas da hotelaria: um estudo compreensivo.
10	1993	Campinas-SP	Educação	UNICAMP	Análise da utilidade social dos museus de Campinas.
11	1994	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Legados étnicos na cidade de Curitiba: opção para a diversificação da oferta turística.
12	1994	Rio Claro-SP	Geografia	UNESP	A expansão do sistema de abastecimento de água e destinação de esgotos de Rio Claro/SP. Uma análise crítica.
13	1997	São Paulo-SP	Engenharia Elétrica	POLI/USP	Uma ferramenta para desenvolvimento de equipamentos que utilizem um receptor do Sistema de Posicionamento Global (GPS).
14	1997	Porto Alegre-RS	Comunicação Social	PUC/RS	As linguagens do turismo: Suas diferentes formas de comunicação.
15	1997	Salvador - BA	Administração	UFBA	Configuração de uma Rede Turística
16	1998	Belém-PA	Planejamento	UFPA	Turismo e Cultura: mudança cultural em Soure

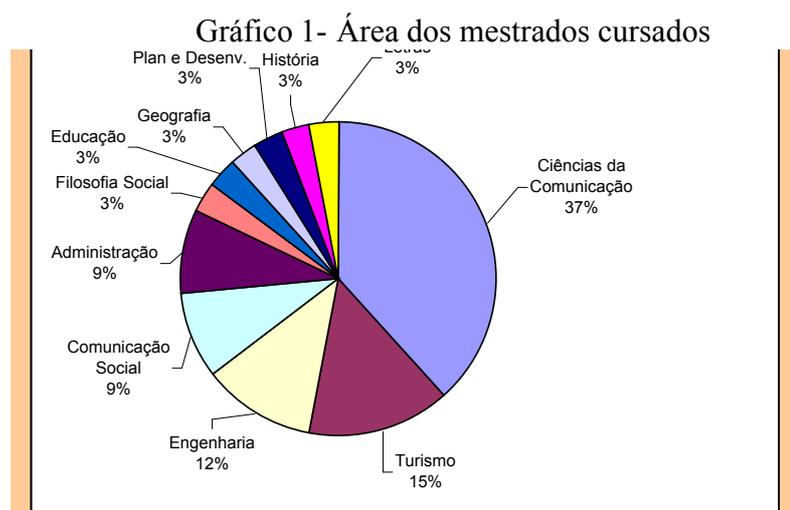
			e Desenvolvimento		(Ilha de Marajó) em decorrência da Exploração do Ecoturismo.
17	1999	Espanha-SP	Turismo	Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	La Reimplantación de los Casinos en Brasil y sus Impactos en la Actividad Turística
18	1999	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Demanda Turística: Teoria e Prática - Universitários Paulistanos como Demanda Segmentada
19	1999	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Divulgação de imagens turísticas: o exemplo de Porto Seguro (Bahia).
20	1999	Fortaleza-CE	Administração	UESC	Sazonalidade da demanda turística: estratégias promocionais da pequena e média hotelaria de Fortaleza.
21	1999	São Paulo-SP	Letras	UNESP-SP	Do Desejo de Catirina à Busca de Identidade: uma abordagem de semiótica no auto do bumba-meu-boi do Maranhão.
22	2000	Porto Alegre-RS	Comunicação Social	PUC/RS	Parque Temático Mini Mundo: comunicação e turismo na pós-modernidade.
23	2000	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Competitividade Sustentável em Turismo - uma pesquisa aplicada no cluster litoral sul paulista - Ilha Comprida, SP.
24	2000	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Turismo e Recursos Costeiros em São Sebastião e Ilhabela: Percepção de Moradores e de Turistas.
25	2001	Florianópolis-SC	Engenharia de Produção	UFSC	Análises espaciais como apoio à gestão turística da ilha de Santa Catarina.
26	2001	Campo Grande-MS	História	UFMS	Gleba Celeste: colonização, agricultura e madeiras no Norte de Mato Grosso.
27	2001	Balneário Camboriú-SC	Turismo e Hotelaria	UNIVALI	O reposicionamento dos serviços do Agente de Viagens diante das tendências do mercado Catarinense
28	2001	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Turismo Social: por uma Compreensão mais Adequada deste Fenômeno e sua Implicação Prática na Realidade Atual Brasileira.
29	2001	Recife-PE	Administração	UFPE	Gestão de Recursos Humanos em uma Empresa de Serviços de Hospitalidade: Uma Investigação sob a Perspectiva do Marketing Interno.
30	2002	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	O ensino do direito nos cursos de bacharelado em turismo do município de São Paulo
31	2002	Florianópolis-SC	Engenharia Ambiental	UFSC	Ecoturismo na Ilha de Santa Catarina: Um estudo para o desenvolvimento sustentável.
32	2002	Florianópolis-SC	Engenharia de Produção	UFSC	Competências para Ensinar Turismo
33	2002	Balneário Camboriú-SC	Turismo e Hotelaria	UNIVALI	O uso dos planos de desenvolvimento turístico na Microrregião dos Campos de Lages – SC.
34	2003	Espanha	Turismo y Desarrollo Sostenible	Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	El Turismo y Las Relaciones Sociales: Olvido, Inclusión y Perspectivas en el Litoral Norte de Rio Grande do Sul, Brasil

Fonte: Dados levantados pelos autores em maio de 2008 a partir de <http://lattes.cnpq.br>.

Como mostra o Gráfico 1, as áreas nas quais os pesquisados fizeram o mestrado são diversificadas, surgindo em primeiro lugar com 37% (13) Ciências da Comunicação, sendo

que todos fizeram na ECA/USP com pesquisa direcionada ao Lazer e Turismo. Especificamente a área Turismo aparece em segundo lugar com 15% (4) mestrados direcionados à Gestão do Turismo, Turismo, Turismo e Hotelaria e Turismo e *Desarrollo Sostenible*. A seguir com 12% (4) aparece a área de Engenharia, direcionada para Engenharia Elétrica, Engenharia da Produção (2) e Engenharia Ambiental. Com 9% (3) cada, estão as áreas de Administração e Comunicação Social. Outras áreas possuem apenas uma dissertação: letras, história, planejamento e desenvolvimento, geografia, educação e filosofia social.

O primeiro curso de mestrado na área de Turismo foi oferecido pela Universidade do Vale do Itajaí, em Turismo e Hotelaria, sendo recomendado pela Capes em dezembro de 1999 em Administração e Turismo. Atualmente está em funcionamento o curso de doutorado em Administração, sendo Turismo e Hotelaria uma das linhas de pesquisa.



Fonte: Dados levantados pelos autores em maio de 2008 a partir de <http://lattes.cnpq.br>.

### Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*: Doutorado

Os títulos de doutor foram obtidos no período entre 1991 e 2007, conforme Tabela 6. Dos pesquisados, três obtiveram o título de doutor no exterior, todos na Espanha.

Tabela 6 – Cursos de doutorado

	Ano	Pai/Estado	Área	IEA	Título
1	1991	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Tempo Sagrado / Tempo Profano - Uma Viagem no Imaginário: O Lazer.
2	1993	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Estudo comparativo e Perfil do Agente Cultural no Brasil e no México. Memorial da América Latina e Museu Nacional de Culturas Populares.
3	1993	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Pesquisa acadêmica em turismo no Brasil (1975 a 1992): configuração e sistematização documental.
4	1994	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	O Planejamento do Turismo e a Proteção do Meio Ambiente.

5	1994	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Serviços criativos em hotéis de cinco estrelas.
6	1996	Campinas-SP	Educação	UNICAMP	Filosofia da Formação Profissional nas Sociedades Pós-Industriais.
7	1997	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Ribeirão Preto: le pays du café propostas de utilização turística em fazendas históricas.
8	1998	Campinas-SP	Educação	UNICAMP	A emigração como resultado de um processo socialmente aprendido: Um estudo de caso com uruguaios residentes em Campinas
9	2000	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Regionalização Turística do Estado do Paraná.
10	2000	Rio Claro-SP	Centros de Recursos Hídricos e Ecologia aplicada	Escola de Engenharia de São Carlos-USP	Impactos das atividades turísticas em área de reservatório. Uma Avaliação sócio-ambiental do uso e ocupação na área da represa do Lobo, município de Itirapina/SP
11	2001	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Eventos e as Organizações do Terceiro Setor – Ação Política e Socioeconômica.
12	2001	Espanha	Turismo	Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	La Imagen de Calidad Ambiental Urbana como Recurso Turístico: el Caso de Curitiba, Brasil
13	2002	Porto Alegre-RS	Comunicação Social	PUC/RS	Relatos de viagem/Rio Grande do Sul.
14	2003	Espanha	Turismo y Desarrollo Sostenible	Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	El Turismo y Las Relaciones Sociales: Olvido, Inclusión y Perspectivas en el Litoral Norte de Rio Grande do Sul, Brasil
15	2004	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Órgãos Públicos Estaduais e o Desenvolvimento do Turismo no Brasil.
16	2004	Porto Alegre-RS	Comunicação Social	PUC/RS	Comunicação e Turismo: o EPCOT Center a partir da Sociologia Compreensiva.
17	2005	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Fenomenologia do Turismo: uma proposta de construção epistemológica.
18	2005	Espanha	Gestión y Desarrollo Turístico	Universidad de Málaga	La Empleabilidad de los Recursos Humanos como Factor Estratégico en las Empresas Turísticas: el caso de Curitiba, Brasil
19	2005	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	A Margem das feiras de Negócios: O uso do Tempo Livre dos Turistas de Negócio na Cidade de São Paulo.
20	2005	Salvador-Ba	Administração	UFBA	Educação Superior numa perspectiva da sustentabilidade.
21	2005	Balneário Camboriu	Turismo e Hotelaria	UNIVALI	Qualidade da Educação superior em Turismo e Hotelaria: análise dos cursos de graduação reconhecidos no nordeste brasileiro.
22	2005	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Análise Heurística e Definição de Boas Práticas para o Portal Oficial do Turismo Brasileiro.
23	2005	São Paulo	Letras	UNESP-SP	Abordagem Semiótica do Espaço Construído: um passeio pela Rua Portugal em São Luís, Maranhão.
24	2005	Florianópolis-SC	Engenharia de Produção	UFSC	Certificação de atividades turísticas responsáveis em unidades de conservação. Estudo de caso: o parque estadual morro do diabo, Pontal do Paranapanema, SP.
25	2005	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Viagem e Turismo, conceitos na literatura e nos relatos de viagem.
26	2006	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	O Futebol como Patrimônio Cultural do Brasil: estudo exploratório sobre possibilidades de incentivo ao Turismo e ao Lazer
27	2006	Florianópolis-SC	Engenharia Ambiental	UFSC	A transdisciplinaridade no processo de planejamento e gestão do ecoturismo em Unidades de Conservação.
28	2006	Balneário Camboriu-SC	Turismo e Hotelaria	UNIVALI	Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos no Subsistema de Agenciamento de Viagens e Turismo em Santa Catarina.
29	2006	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Matriz de Avaliação do Potencial Turístico de Localidades Receptoras.
30	2006	Recife-PE	Administração	UFPE	O Significado do Consumo de Serviços de Restaurante a Partir da Experiência de Compra.
31	2007	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	O título de Patrimônio da Humanidade e seus efeitos sobre o turismo em Fernando de Noronha
32	2007	Porto Alegre-RS	Comunicação Social	PUC/RS	A Comunicação e o Turismo Sexual. As Garotas do Brasil um Olhar Hermenêutico.
33	2007	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	Turismo e Automobilismo: efeitos da Fórmula 1 em São Paulo.
34	2007	São Paulo-SP	Ciências da Comunicação	ECA/USP	O processo de descentralização da gestão pública do turismo em Santa Catarina.

Fonte: Dados levantados pelos autores em maio de 2008 a partir de <http://lattes.cnpq.br>.

Sobre o doutorado, identificamos que 26 obtiveram esse título no período compreendido entre 2000 e 2007, sendo 9 teses defendidas somente em 2005. Podemos dizer que esses dados são um reflexo da significativa expansão dos cursos de graduação em turismo ocorrida a partir de 1998, pois se criou um mercado de ensino que necessitava de profissionais titulados e capacitados. Refletindo também sobre a pouca quantidade de bacharéis em turismo que obtiveram o título de doutor até o ano de 1998 (apenas 8), poderíamos afirmar que também é resultado da pouca importância que era dada do fenômeno turístico em nosso país.

Tabela 7- Ano de obtenção do título de doutorado

Ano	Qde
1991	1
1993	2
1994	2
1996	1
1997	1
1998	1
2000	2
2001	2
2002	1
2003	1
2004	2
2005	9
2006	5
2007	4

**Fonte:** Dados levantados pelos autores em maio de 2008 a partir de <http://lattes.cnpq.br>.

Os dados mostram que 38% (13) dos títulos de mestrado e 53% (18) dos títulos de doutorado, foram obtidos no Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA/USP, primeira IES pública a oferecer curso de graduação em turismo (1972). De acordo com esses dados, a ECA/USP apresenta-se como importante escola de formação do pensamento de turismo. Essa posição, além do status que traz à escola, a coloca como responsável pela formação teórica do pensamento estratégico e científico no Brasil. Atualmente o programa de mestrado e doutorado no qual esses profissionais se qualificaram encontra-se em fase de reformulação e não há previsão de quando serão abertos novos editais para ingresso de novos estudantes.

Sobre as instituições que foram obtidas o título de graduação, existe a supremacia das IES privadas, todavia, quando se analisam os níveis de mestrado e doutorado, a maioria absoluta se titulou em IES públicas. Um dado que não poderia ser diferente, visto a mercantilização que foi feita dos cursos de graduação em geral no Brasil com a abertura de

centenas de novas IES particulares e milhares de novos cursos, em todas as áreas do conhecimento, nos últimos 10 anos. As IES públicas não acompanharam esse crescimento e têm oferta reduzida de vagas, obrigando o futuro universitário a ingressar em IES particular.

Os títulos de mestrado e doutorado foram obtidos em áreas diversas como História, Comunicação, Letras, Administração, Engenharia, Educação, Geociências e Filosofia, e não em Turismo, devido à inexistência de cursos *stricto sensu*, na época em nosso país. Apenas quatro fizeram o mestrado em cursos denominados “Turismo”, computando o mestrado em Turismo e Hotelaria da UNIVALI e os cursos do exterior. Dos que fizeram o doutorado, cinco fizeram em cursos denominados “Turismo”, computando os cursos da UNIVALI e os que fizeram no exterior. Destacamos que o bacharel Sérgio Miranda Paz foi o único que fez dois doutorados (um com tese em turismo outro em engenharia elétrica, todavia computamos nas tabelas apenas seu título de turismo).

Tabela 8 – Cursos de graduação, mestrado e doutorado por instituição

	Fed.	Est.	Priv.	*Itália	**Espanha	***Espanha	****Bélgica	Total
Graduação em turismo	7	8	19	-	-	-	-	34
Mestrado	7	18	5	1	-	2 <sup>3</sup>	1	34
Doutorado	4	22	5	-	1	2	-	34

**Fonte:** Dados levantados pelos autores em maio de 2008 a partir de <http://lattes.cnpq.br>.

\*Scuela Superiore del Commercio del Turismo i del Servizzi – Itália; \*\*Universidad de Málaga – Espanha;

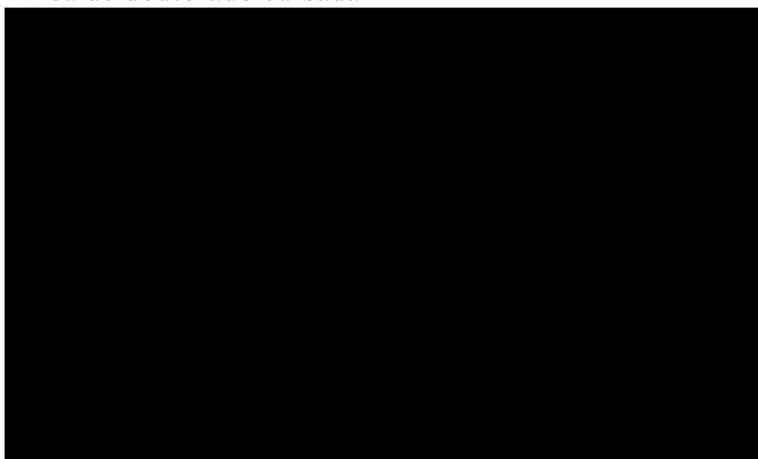
\*\*\*Universidad de Las Palmas de Gran Canária – Espanha ; \*\*\*\*Université Catholique de Louvain - Bélgica

O Gráfico 2 apresenta as áreas em que os pesquisados fizeram o doutorado; elas são tão diversificadas quanto as do mestrado, surgindo com 52% (18) Ciências da Comunicação (todos alunos da ECA/USP). Especificamente a área turismo aparece em segundo lugar com 15% (5), (teses direcionadas para turismo e hotelaria, *gestión y desarrollo turístico sostenible* e turismo). Em seguida, com 9% (3), aparecem as áreas de comunicação social e educação. Com 6% (2) surge a área de engenharia, com teses em engenharia ambiental e produção. Com uma tese em cada área estão administração, letras e recursos hídricos/ecologia aplicada. Destacamos, todavia, que das 35 teses de doutorado (um possui dois doutorados) apenas 4 não abordaram o tema do turismo e lazer.

<sup>3</sup> Computado como mestrado na Universidad de Las Palmas de Gran Canária o bacharel que fez o mestrado e doutorado juntos.

Apenas Mirian Rejowski (ECA/USP e Anhembi) e Luiz Gonzaga Godoi Trigo (EACH/USP) possuem o título de livre docente e somente Miguel Bahl (UFPR) é professor titular em universidade pública.

Gráfico 2- Área de doutorado cursada



Fonte: Dados levantados pelos autores em maio de 2008 a partir de <http://lattes.cnpq.br>.

### **Áreas de atuação e considerações finais**

Dos 34 currículos analisados, 33 são professores de faculdades e assumiram ou assumem cargos de direção e/ou coordenação e 10 são professores em programas de mestrado. Apenas uma bacharel não atua mais com turismo, todavia até o ano de 2006 também esta era professora. 14 bacharéis são avaliadores de curso e/ou de IES vinculados ao sistema MEC/INEP. Tais dados demonstram o que as estatísticas da educação superior no Brasil já dizem há tempos: que doutores no país seguem carreira acadêmica, pois não são valorizados por outros setores da economia (setor terciário em geral).

10 bacharéis, além de professores, são também consultores e/ou empresários ligados à temática do turismo. Esse número pode ser considerado baixo, mas justifica-se, pois dos 34, 17 são funcionários de IES públicas, que exigem dedicação exclusiva, ou seja, 40 horas semanais de trabalho, sem poder desenvolver outro tipo de atividade que não esteja vinculada à universidade. Além do mais, para desenvolver seu trabalho e serem referência em sua área de atuação, muitos profissionais optam por se especializarem cada vez mais na universidade e não assumir outras atividades que não estejam ligadas à academia.

Por limites óbvios, não foi possível um estudo qualitativo sobre a produção teórica (artigos científicos, livros, filmes, produção técnica) desses profissionais. Para estudo futuro

pretende-se também desenvolver uma análise do impacto acadêmico das teses desenvolvidas por esse grupo.

### **Referências**

<http://lattes.cnpq.br> (acessado entre 01 e 15 de maio de 2008).

<http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/sinopse/> (acessado dia 05 de abril de 2008).

### **Anexo A – Bacharéis em Turismo com título de doutorado no Brasil**

Alexandre Panosso Netto

Antonia Marisa Canton

Carlos Alberto Tomelin

Caroline Valença Bordini

Célia Maria de Moraes Dias

Dario Luiz Dias Paixão

Débora Cordeiro Braga

Diney Adriana Nogueira de Oliveira

Dirce Vasconcellos Lopes

Doris Van de Meene Ruschmann

Elizabeth Kyoko Wada

Francisca de Paula Santos da Silva

Glória Maria Widmer

José Manoel Gonçalves Gândara

Karina Toledo Solha

Keila Cristina Nicolau Mota

Kerlei Enele Sonaglio

Liciane Rossetto Ferreira

Luciana Paolucci

Luiz Gonzaga Godoi Trigo

Marcelo Ribeiro

Marcelo Vilela de Almeida

Margarita Nilda Barretto Angeli

Maria de Lourdes de Azevedo Barbosa

Marília Gomes dos Reis Ansarah

Mary Sandra Guerra Ashton

Miguel Bahl

Mirian Rejowski

Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz

Roziúla Neves Lima

Sérgio Domingos de Oliveira

Sérgio Miranda Paz

Silvio de Lima Figueiredo

Viviane Domingues